

Destaques do dia

- IBC-Br e volume de serviços recuaram em março, sugerindo retração de 0,2% do PIB no primeiro trimestre
- Economia chinesa perdeu dinamismo em abril

IBC-Br e volume de serviços recuaram em março, sugerindo retração de 0,2% do PIB no primeiro trimestre

Indicadores de atividade econômica do primeiro trimestre sugerem queda de 0,2% do PIB no período. O IBC-Br recuou 0,28% na passagem de fevereiro para março, ajustada a sazonalidade, conforme divulgado há pouco pelo Banco Central.

O resultado foi inferior ao esperado por nós (0,0%) e pelo mercado (-0,2%). Na comparação interanual, houve retração de 2,52%.

Além disso, outro indicador de atividade divulgado ontem, o volume de serviços prestados às famílias e empresas recuou 2,3% em termos interanuais, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Esse resultado foi próximo ao esperado por nós (-2,0%), mas surpreendeu negativamente a mediana das expectativas do mercado (-0,7%).

Na comparação com fevereiro, o volume total de serviços caiu 0,7%, próximo do recuo de 0,6% observado na leitura anterior. Três dos cinco segmentos da pesquisa contribuíram para a queda na margem, com destaque negativo para os serviços de informação e comunicação, enquanto os serviços prestados às famílias e serviços de transporte avançaram na margem. A receita nominal, por sua vez, registrou retração de 0,6% na comparação mensal e crescimento de 1,1% na métrica interanual.

Internacional

Economia chinesa perdeu dinamismo em abril

Após resultados mais fortes em março, os dados da economia chinesa mostraram perda de dinamismo no mês passado, com surpresas baixistas tanto na indústria como no comércio. Esses dados vieram após o mercado de crédito ter mostrado alguma desaceleração.

A variação interanual da produção industrial desacelerou de 8,5% em março para 5,4% em abril, enquanto os investimentos em ativos fixos desaceleraram de 6,3% para 6,1%. Os investimentos no setor privado desaceleraram, enquanto os investimentos no setor imobiliário e de infraestrutura (mais afetados pelos estímulos do governo) seguiram fortes. As vendas do varejo subiram 7,2% no mês passado, também abaixo da alta de 8,7% observada em março.

Em suma, o conjunto de informações de abril sugere que, antes mesmo dos efeitos das novas escaladas de tensões comerciais com os EUA, os estímulos do governo chinês não estavam sendo suficientes para conter a desaceleração moderada da economia local. Nesse sentido, com a imposição de novas tarifas norte-americanas, a possibilidade que vinha sendo discutida de uma redução dos estímulos parece mais limitada.

Tendências de Mercado

Os mercados acionários operam com resultados mistos nesta manhã, ainda refletindo as preocupações em relação ao conflito comercial entre Estados Unidos e China. Na Ásia, apesar dos resultados de atividade chinesa mais fracos do que o esperado, os pregões encerraram com ganhos, revertendo parte das quedas recentes e refletindo a possibilidade de o governo chinês ampliar seus estímulos. Os índices futuros dos Estados Unidos também apresentam ganhos, enquanto os analistas esperam os resultados de produção industrial que serão divulgados hoje. Por outro lado, as bolsas europeias operam no campo negativo nesta manhã, após o PIB da Alemanha ter avançado 0,4% no primeiro trimestre, em linha com o esperado.

No mercado de câmbio, a maioria das moedas dos países desenvolvidos e emergentes perde valor ante o dólar (com exceção do iene e do franco suíço), em um movimento de aversão ao risco. Destaque para a depreciação do dólar australiano e do peso mexicano.

Entre as commodities, os preços do petróleo recuam nesta manhã, ainda refletindo os dados de estoques do produto nos EUA, que mostraram um avanço na última semana, e seguindo o tom de cautela diante dos conflitos comerciais. Porém, o relatório da Agência Internacional de Energia informou uma queda de 300 mil barris diários na oferta global da commodity, o que levou a uma modesta redução das perdas nos futuros nesta manhã.

No Brasil, os mercados devem refletir o resultado do IBC-Br de março, divulgado há pouco pelo Banco Central. O cenário global também deverá ter impactos relevantes.

Agenda do dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (mai)	8,0	
10:15	EUA	Produção industrial (abr)	0,1% (m/m)	
13:00	Colômbia	PIB (1º tri.) - preliminar		

Indicadores do Mercado

	14/05/19	Varição Diária	Varição Mensal	Varição Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,50	0,00	0,00	0,00
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	6,46	-0,04	-0,08	-0,19
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*)	6,40	-0,02	-0,08	-1,02
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 (*)	3,87	-0,08	-0,31	-0,84
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 (*)	4,34	-0,04	-0,26	-1,09
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	177	4,79	6,37	-7,48
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,98	-0,46	2,41	9,72
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	92.092	0,40	-0,84	8,05
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	38.423	0,38	-0,58	9,73
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.834	0,80	-2,51	3,82
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	252,58	1,11	-3,15	-4,24
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	21.067	-0,59	-3,67	-7,87
Índice de ações China - Shanghai (**)	2.884	-0,69	-9,57	-9,15
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,41	0,01	-0,15	-0,59
Euro - US\$/€ (**)	1,12	-0,16	-0,86	-6,06
Iene - ¥/US\$ (**)	109,61	0,28	-2,13	-0,04
Libra - US\$/£ (**)	1,29	-0,39	-1,28	-4,79
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,15	-0,41	2,13	-2,41
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,88	-0,03	2,56	8,47
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	179,99	2,35	-8,37	-23,84
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	71,24	1,44	-0,43	-8,94
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.296	-0,42	0,44	-1,66
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	817,75	3,38	-8,66	-19,27
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	360,50	3,74	-0,14	-7,33
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	152,80	0,33	-2,77	9,10

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)